







Ciència, Reglexividade e (In)Certezas

6, 7 e 8 de nov.12
no campus universitário



AS AGONIAS DA ÉTICA COMTEMPORANEA

SILVEIRA, Mariane. T¹; NEUBAUER, Vanessa²;

Palavras Chaves: Ser. Compreensão. Sociedade

Entendendo que a ética é um do aspectos que a filosofia se volta, parte-se dos princípios filosóficos de reflexão e argumentação para alicerçar esse estudo. O mundo envolve-se numa exacerbada dinâmica de informação ou melhor, nunca tivemos tanto acesso a informação como agora, porém saber transformar essa informação em sabedoria que tornase um problema. A sociedade discute e pondera muito sobre os aspectos referentes à ética, no entanto nunca visualizamos tantos problemas do "ser ético" quanto agora. Formar, capacitar sobre a importância da ética tornou-se para sociedade contemporânea uma prioridade, no entanto o comprometimento do "ser verdadeiramente ético" que está em jogo. A ética democrática segue nos interpelando com reflexões como as deste estudo. Os argumentos ora dados à estampa retratam, com distintas nuances, o que no plano das subjetividades concretas é mais bem compreendido como um jogo agonístico. Essa, aliás, é uma marca contundente das boas investigações nesse campo: trazer para o papel o que no corpo, no suor e na dor é uma espécie de luta, e dizê-lo de modo a lançar alguma luz e transmitir esperança. Quem tem esperança sabe que o jogo não pode terminar; que não há "deixa pra lá". O estudo de cunho bibliográfico tem como autor central BARROCO elucida que quando falamos em reflexão ética, estamos nos referindo a um espaço especifico de reflexão sobre o modo de ser constitutivo do homem como sujeito ético, ou seja, sujeito racional capaz de escolher valores e ação que conduzam à liberdade, entendida como um bem. Assim conclui-se que a ética é uma dimensão da vida social constituída pela moral e pela capacidade humana de ser livre. Na medida em que foram criando-se capacidade de escolha, valor e alternativas vamos criando também a liberdade, essa liberdade só existe para pelo homem, ou seja, ela é uma capacidade humana e é a partir dessa capacidade que se torna possível a ação ética. A liberdade como capacidade humana é o fundamento da ética. Assim, agir eticamente, em seu sentido mais profundo, é agir com liberdade, é poder escolher conscientemente entre alternativas, é ter condições objetivas para criar alternativas e escolhas.

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UNICRUZ. Email: mari.toledo2010@hotmail.com

² Professora da UNICRUZ, doutoranda em Filosofia UNISINOS. Email: borbova@gmail.com.